



AVISOS

DOAÇÕES VIA ZELLE

Sua contribuição pode ser entregue pessoalmente, online (libertyny.org/give), ou via Zelle (zelle@libertyny.org). Para dúvidas, fale com Admilson ou Sotiris



ANIVERSÁRIOS DE FEVEREIRO

- 01 Rosângela Valle
- 06 Jocilene Ayres Malas (Celebra 31 anos de Ministério)
- 13 Rubia Tavares
- 22 Selma Campanha24 Samantha Porfirio
- 25 Sergio Tolentino
- Jesus Cabreja

CONTRIBUIÇÕES ON LINE: <u>libertyny.org/give</u> | ZELLE: zelle@libertyny.org



Palavra de Abertura & Oração

Pr. Valdir Sampaio

Louvor e Adoração ao Senhor Através da Música Grupo Vocal & Instrumental e Congregação

EM JESUS AMIGO TEMOS - 165 HCC

QUEM NOS SEPARARÁ AME AO SENHOR

Dedicação de Vidas, Bens e Talentos (durante o Cântico) Congregação

Louvor e Adoração ao Senhor Através da Música Grupo Vocal & Instrumental e Congregação

MANDAMENTO DE AMOR

Saída das Crianças Pr. Aloísio Campanha

Boas-Vindas e Comunicações

Pr. Aloísio Campanha

Mensagem

Pr. Paulo Mazzoni

Oração & Benção

Pr. Aloísio Campanha

Música Final Instrumental



UMA IGREJA VIVA

1 Pedro 2:5

A Igreja que eu quero ser é uma igreja viva. O apóstolo Pedro nos chama de pedras vivas (pedras que vivem). Como diriam os adolescentes e jovens, não somos rolling stones (pedras que rolam), mas living stones (pedras que vivem).

Eu sou vivo porque sou precioso para Deus, que me elegeu para ser Seu filho. A Igreja pode ser viva porque foi fundada sobre a Rocha dos séculos. Jesus é "pedra já provada, angular, solidamente assentada" (Isaías 28:16).

A imagem da pedra indica que Jesus Cristo é uma força invencível e de duração sem fim; Ele é a pedra fundamental de nossa esperança e felicidade, como disse Matthew Henry.

É sobre esse alicerce que podemos construir nossas casas espirituais e nunca sobre outros fundamentos. Se colocarmos outros fundamentos, colheremos outros frutos — frutos não espirituais.

Uma igreja é viva quando confessa que Jesus é Senhor. O erro de uma igreja é confessar a si mesma. Nossa igreja, por si só, não tem nenhuma importância. Só Jesus Cristo é importante. É Ele

quem deve ser confessado. Ao final de cada culto, a pergunta não deve ser: "Gostei?". Mas sim: "Proclamei que Jesus é Senhor? Submeti-me, uma vez mais, ao Seu senhorio?". Nosso culto deve ser um sacrifício agradável a Deus (não a nós mesmos — e como é difícil fazer isso valer em um tempo de celebração do corpo e do prazer!), por meio de Jesus, e não por meio de si mesma.

Uma igreja é viva quando se constitui em uma casa espiritual. Uma casa espiritual é aquela em que o Espírito conduz e fortalece, e não a instituição, a diretoria, o pastor, a intriga, o poder, a vaidade ou qualquer outra instância. Sejamos uma casa, mas uma casa espiritual.

Uma igreja é viva quando se constitui em um sacerdócio espiritual. Cada um de nós — eis a grandeza da revelação de Deus em Cristo — é sacerdote de si mesmo.

Uma igreja é viva quando oferece sacrifícios vivos (em oposição aos sacrifícios de animais, especialmente cordeiros; o sacrifício vivo é possível porque o Cordeiro já morreu). Uma igreja é viva quando considera preciosa a pedra Jesus, tida como fundamento da vida, e não apenas como uma pedra qualquer — uma forma de negar a Pedra, como fazem os que não têm Deus. Somos convidados a não nos envergonharmos dessa Pedra, como Paulo também disse:

"Não me envergonho do Evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê" (Romanos 1:16).

Sejamos, portanto, uma igreja viva.

Forte abraço.

